CONTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES DOMINANTES NA PRODUÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE SERAPILHEIRA EM ÁREAS REVEGETADAS DE MATA CILIAR

Igor Pires Reis (Autor), Alessandra Rodrigues Kozovits (Orientador)

Uma ferramenta importante para biomonitoramento e recuperação de áreas degradadas é a mensuaração da produção e decomposição da serapilheira. Por isso, neste projeto, analisamos a contribuição de espécies arbóreas com maiores índices de IVI (Índice de valor de importância) em diferentes áreas de mata ciliar entorno do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Volta Grande, na cidade de Conceição das Alagoas, Minas Gerais. A produção de serapilheira depende basicamente da estratégia funcional fenológica (decídua ou sempre-verde) e da idade e tamanho do indivíduo, enquanto a velocidade da decomposição é influenciada majoritariamente pela qualidade da serapilheira (razão C:N e C:P, por exemplo), além de outros fatores como umidade, temperatura, radiação UV, atividade de micro e mesofauna de solo. As coletas das serapilheiras foram realizadas mensalmente, a partir de abril de 2014 até abril de 2015, em quatro áreas diferentes (Nativa, Noboro, Santa Bárbara e Figueira), em mata ciliar, entorno do reservatório. Em seguida, o material foi triado e pesado no Laboratório de Ecofisiologia Vegetal localizado na UFOP. No mês de maior produção de serapilheira (entre agosto e outubro), uma amostra das folhas das espécies de maiores IVI foram enviadas para determinação da razão C:N e C:P no laboratório de análises foliares da UFV.A deposição de folhas de maior IVI apresentou uma proporção considerável nas áreas, sendo que após o termino do período chuvoso a deposição foi maior. Em tese, a decomposição foi mais lenta na estação seca, e mais rápida no período chuvoso e os resultados da qualidade da serapilheira serão gerados em breve. Ao final desse projeto, espera-se concluir, através da produção e decomposição de serapilheira, como essas espécies contribuem para tais processos, nas matas ciliares.Com isso, será possível avaliar se a influência de espécies de maior IVI auxiliam mais na ciclagem da matéria, comparando-se às outras espécies presentes no ambiente.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410